

TRAUMA DE FACE: TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO

Késia pereira Santos ¹ Camila Santos Gomes ², Dayane Mazzochin ³, Daniele Mazzochin ⁴, Jayne Beatriz Gomes Costa ⁵, Letícia Soares Nunes da Silva ⁶

Faculdade de tecnologia e Ciência da Bahia (FATEC)¹, Faculdade Multivix Vitória ², Unicesumar Londrina ³, Unicesumar Londrina ⁴, Faculdade Maurício de Nassau ⁵, Faculdade Maurício de Nassau⁶

email. (kesiap.santos@outlook.com)

Introdução

Segundo Freire¹ (2001), o trauma pode ser considerado o conjunto das perturbações causadas subitamente por um agente físico de etiologia, natureza e extensão muito variadas, podendo estar situado nos diferentes segmentos corpóreos. O trauma de face pode receber algumas classificações, como leve, médio ou grave, podendo gerar danos cerebrais ou até mesmo a morte. As lesões mais complexas são as que atingem o maxilar, nariz, osso zigomático e órbita. Os acidentes mobilísticos são os principais que causam esse tipo de trauma, mas podemos incluir também, queimaduras, atividades esportivas e violência. O diagnóstico do trauma de face, normalmente é visível e os pacientes, dependendo do tipo de trauma, podem gerar inchaço, manchas, dores, dificuldade em abrir e fechar a boca e visão distorcida. O tratamento de um trauma de face segue de forma multidisciplinar, pode ser corrigido e a recuperação daquele determinado paciente será analisada o início, a gravidade da lesão, e em casos leves o tratamento não precisa de intervenção cirúrgica, mas em casos mais graves vai ser necessário esta intervenção.

Objetivo

O objetivo principal desta pesquisa é conhecer, de forma resumida, sobre trauma de face, o tratamento e o diagnóstico.

Metodologia

A pesquisa é de caráter qualitativo, de natureza aplicada, na qual estará envolvendo temáticas referentes a tratamento de trauma de face. A metodologia configura-se como bibliográfico, utilizando-se critérios de inclusão: trabalhos publicados na língua portuguesa, que possuía uma abordagem clara do tema em pesquisa, trabalhos como: artigos, revisões de literatura e resumos que foram publicados no período de **2016 a 2024**. Nos critérios de exclusão foram trabalhos que não se adequaram dentro dos critérios estabelecido pelo critério de inclusão, publicações que não apresentavam resposta com as palavras chaves, os artigos utilizados para a montagem do corpo deste trabalho foram retirados da base de dados da internet e Scielo.

Resultados:

De acordo com a literatura o diagnóstico e tratamento do trauma de face para ser alcançado sucesso, é necessário um atendimento multidisciplinar, envolvendo diversas especialidades de trauma para proporcionar qualidade de vida ao paciente que foi vítima. Tendo em vista que o trauma de face é algo de alta incidência, condutas e tratamentos adequados e efetivos são importantes e necessários.

Conclusões:

A propagação e divulgação de temas envolvendo os traumas de face, é totalmente necessária, pois um excelente diagnóstico, e tratamento irá contribuir na qualidade de vida desse paciente, e para os profissionais um aperfeiçoamento nesse assunto.

Palavras-chave: Traumas de Face, Tratamento e Diagnóstico

Área Temática: Traumas de Face

Referências:

DE MOURA, Milena Tatiana Ferreira Lima; DALTRO, Rafael Moreira; DE ALMEIDA, Tatiana Frederico. Traumas faciais: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 21, n. 3, 2016.